

-----**ATA NÚMERO 1/2020**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM NOVE DE JANEIRO DO ANO DOIS MIL E VINTE.-**

-----Aos nove dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Presidente, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, estando presentes a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis e os Vereadores: Jorge Miguel do Vale Fernandes, Joana Carolina Oliveira da Silva, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Bruno Ferreira Martins, Paula Freitas Menezes, João Pedro Mendonça Vieira e Rúben Dinarte Silva Abreu. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão – Loja do Muncipe.-----

---Presentes, ainda, Paulo Renato Camacho da Silva Lobo e Ana Rita Senusson Valente Machado de Oliveira Gonçalves, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º, da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, as Vereadoras Rubina Maria Branco Leal Vargas e Ana Cristina Monteiro dos Santos, do PSD e CDS/PP, respetivamente.-----

---Estiveram igualmente presentes nesta reunião, os Adjuntos do Gabinete de Apoio à Vereação, João Beja, Énio Câmara, Sandra Machado e Sandra Gois.-----

-----Verificado o quórum, o Presidente da Câmara, Miguel Silva

Gouveia, declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciando este período a Vereadora Joana Silva, do PSD, disse terem tido conhecimento de algumas reclamações de munícipes devido a inúmeros derrames de água, que persistem há vários meses, nomeadamente na Rua dos Álamos, junto ao Hotel Monte Carlo, na promenade junto ao Pestana Grand Hotel e no Caminho da Casa Branca, em Santo António.-----

---Continuando e relativamente ao Caminho do Pilar, disse que os munícipes manifestaram o seu descontentamento pelos cortes de água ocorridos, com a agravante de ter estado a verter água pela estrada durante uma semana, questionando qual a razão para o derrame ter estado tanto tempo e porque motivo a água foi cortada num domingo o que causou muitos transtornos aos moradores.----

----- - Relativamente a esta questão, o Vereador Rúben Abreu, da Confiança, esclareceu: “Aconteceram dois derrames em simultâneo, sendo um deles na via pública. Por opção do Executivo e para não haver corte de água no dia 24, optou-se por fazê-lo a 26. Houve ainda outro derrame que ocorreu no interior de um prédio e que a Câmara teve de proceder ao corte de água porque estava a entrar no posto de transformação o que poderia resultar

em danos maiores, tendo sido aproveitado, na altura, para colocar uma válvula de segurança que não existia”.-----

----- - Usando da palavra, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, questionou se os trabalhadores que desempenham funções na recolha de resíduos, beneficiavam do subsídio de risco, ao que a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, respondeu que não, tendo sido já solicitado aos Recursos Humanos a análise desta possibilidade.-

----- - Intervindo sobre esta questão, o Presidente da Câmara Miguel Silva Gouveia, informou que existe o seguro de trabalho, mas os subsídios de risco só podem ser pagos caso exista enquadramento legal para tal, tendo o Vereador Rúben Abreu, da Confiança, confirmado que estes casos já teriam sido analisados, não existindo enquadramento legal que os suporte.-----

----- - Usando da palavra, o Vereador Paulo Lobo, do PSD, e acerca de uma notícia sobre o Plano de Mobilidade Ciclável para o concelho, questionou o que estava sendo feito, quais os projetos e prazos, e qual a ligação com o que já fora realizado no passado e com o PAMUS.-----

----- - O Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, informou que o que estava, neste momento, a ser feito é o Plano de Mobilidade Ciclável que se inclui no Projeto Civitas Destinations.---

----- - Intervindo sobre esta questão, o Vereador Bruno Martins, da Confiança, referiu: “Existem um conjunto de projetos em curso que advêm do PAMUS. Este inquérito serve como levantamento das necessidades de forma a delinear a estratégia municipal nesta área

que seja válida. Já existe um troço da ciclovia, mas pretende-se construir algo distinto e que ainda não existe. Os inquéritos são de extrema importância de forma a avaliar novas situações. Informo que este projeto será oportunamente apresentado à restante Vereação.”-----

----- - Tomando, de novo, a palavra, a Vereadora Paula Menezes, do PSD, e relativamente ao Regulamento Geral do Estacionamento de Veículos à Superfície do Município do Funchal, disse ter sido informada que ainda não estava disponível no site para participação dos interessados, ao que o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, informou que só após publicação no Diário da República é que se poderia iniciar a participação pública, no entanto iria averiguar junto dos serviços.-----

----- - Usando agora da palavra, o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, referiu-se ao acesso Este ao centro da cidade, nomeadamente ao grande congestionamento ao nível do trânsito, mormente na Rua Conde Carvalhal e Avenida Santiago Menor, questionando se houve alguma alteração significativa para tal situação estar a acontecer.-----

----- - Intervindo, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, referiu que a única alteração que existiu foi a interrupção do nó da Visconde Cacongo com a Pestana Júnior, havendo sempre a alternativa do túnel da Pestana Júnior, acesso Este à via rápida, que esteve encerrado durante dezoito meses, tendo o Vereador Bruno Martins, da Confiança, acrescentado que “existem um

conjunto de obras a decorrer, sendo que a maior parte delas são do Governo Regional e estão a realizar-se em coordenação e cooperação com as diversas entidades envolvidas, referindo ainda que todos os presentes têm o dever de não fazer mais do que é”.-----
-----Retomando a palavra, o Vereador do PSD, Jorge Miguel Fernandes, fez referência a uma notícia acerca da suposta transferência de recursos humanos da Empresa Frente MarFunchal para a Câmara Municipal, questionando a sua veracidade e qual o impacto financeiro destas transferências.-----
----- - Relativamente a esta questão, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, informou que “seis pessoas da Frente MarFunchal, estão em mobilidade para a Câmara Municipal, como existem cerca de uma dúzia de funcionários da Autarquia em mobilidade na SocioHabitaFunchal, como dois da Frente MarFunchal, no Tribunal de Contas e outros em mobilidade em serviços do Governo Regional, entre outros, sendo este um processo perfeitamente normal de mobilidade e as entidades que os recebem têm a responsabilidade de pagar os seus vencimentos”.-----
-----Continuando na sua intervenção, o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, questionou quais as lacunas relativas às transferências destes recursos por parte da Frente MarFunchal, ao que o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, referiu: “O Vereador Jorge deveria fazer questões sobre as quais o Mapa de Pessoal não responde e se tivesse conhecimento do Mapa de Pessoal saberia quais as lacunas.”-----

-----Prosseguindo no uso da palavra, o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, questionou quais as funções destes colaboradores, ao que o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, respondeu que não consegue explicar algo a quem não quer aprender e que este período (Antes da Ordem do Dia) não se tratava de uma Comissão de Inquérito, tendo já sido dada resposta a essa questão.-----

-----Seguidamente o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, e acerca de umas declarações proferidas à imprensa pelo Presidente da Câmara, onde afirmava que a reprovação do Orçamento tivera como consequência um corte de cem (100) milhões de euros, questionou o que queria dizer com esse corte.-----

----- - O Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, a este propósito, referiu: “O chumbo do Orçamento significou um corte de 10 milhões de euros e que a notícia não foi escrita por ele. Era um Orçamento de 107 milhões de euros e com o chumbo, ficou em 97 milhões de euros”.-----

-----Retomando a palavra, o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, fez a seguinte intervenção: “Agora que se inicia um novo ano, e que o Presidente lidera o Executivo da Câmara Municipal do Funchal, questiono quais as expectativas para o ano de 2020 e qual a sua visão e as suas prioridades para o corrente ano.”-----

----- - O Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, respondendo, disse: “As respostas a estas questões, deveria saber desde a altura que se debateu o Orçamento, porque é precisamente

o Orçamento e as grandes Opções do Plano que plasmam aquelas que são as ideias para o exercício do ano 2020, o Orçamento que vossa excelência chumbou e o Plano que vossa excelência viabilizou, pelo que as nossas ideias para a cidade, deverá saber quais são e poderá consultar o que está previsto para a cidade para o ano de 2020.”-----

----- - Usando da palavra, a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, alertou para a existência de uma caixa de visita danificada na Avenida Zarco, junto ao Banco de Portugal, bem como uma outra na Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro, junto ao Jardim Municipal, ao que o Vereador Rúben Abreu, da Confiança, informou que, relativamente à primeira situação, seria oficiado à entidade responsável no sentido de efetuar a reparação da tampa. No que se refere ao segundo caso apontado, seria solicitado aos serviços camarários responsáveis a sua substituição.-----

----- - Intervindo, o Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, apontou duas notas sobre a democracia formal e democracia participativa, referindo: “Sobre a democracia formal, reforçando o desejo da dignidade nas discussões nas reuniões de Câmara, referindo que as narrativas de hoje já são muito conhecidas do município, nomeadamente em questões sobre o trânsito, assim como esta estranha preocupação acerca dos recursos humanos quando há cerca de três meses, assistimos à saída de vários funcionários para o Governo Regional, nalguns casos podendo

colocar em causa o normal funcionamento dos serviços, sem ter existido qualquer questionamento sobre estas questões. Relativamente à democracia participativa, esta é uma marca que este Executivo trouxe para este Município em 2013, com um projeto pioneiro do Orçamento Participativo em 2014 e que se estende a mais dois aspetos que importam referir, um deles relacionado com a proximidade com os cidadãos e que plataformas como o FunchalAlerta o permitem e a capacidade de participação dos cidadãos e do seu envolvimento na definição das orientações políticas deste município e aqui iniciaram-se recentemente algumas iniciativas, uma delas já referida, o Plano de Mobilidade Ciclável, embora numa fase precoce mas já aberto à participação dos cidadãos, e outra com o Plano Municipal de Juventude, também numa fase embrionária de desenvolvimento e que se inicia com um processo de auscultação aos jovens sobre um conjunto de definições que permitirão desenvolver estratégias de atuação. Continuando, referiu que o conceito de democracia participativa não se esgota nos momentos de votação como acontece no Orçamento Participativo nem nos momentos de participação como as consultas públicas, mas alastram-se aos momentos iniciais dos processos permitindo um diagnóstico feito pelos cidadãos, apelando aos presentes que partilhem as auscultações que estão a decorrer para que este seja um município cada vez mais próximo dos cidadãos nos diferentes temas”.

----- - Intervindo, o Vereador Paulo Lobo, do PSD, referiu que “esta

é uma questão importante, mas o que está a ser feito é um inquérito e um inquérito não é democracia participativa, sendo uma auscultação do que se faz no momento para que os decisores possam tomar medidas”.-----

----- - Tomando a palavra, a Vereadora Ana Rita Gonçalves, do CDS/PP, questionou, no âmbito da divulgação se os referidos Planos estavam no site da Autarquia, ao que o Vereador João Pedro Vieira, da Confiança, respondeu afirmativamente. -----

----- - Intervindo, a Vereadora Paula Menezes, e em relação à intervenção do Vereador João Pedro Vieira, disse: “Considero o início da intervenção do Vereador João Pedro Vieira como infeliz, ao nível da mobilidade dos recursos humanos, porque deu a ideia de terem perdidos muitos funcionários para o Governo Regional e como sabem estes pedidos estão sujeitos a autorização e não são obrigatórios”, ao que o Vereador Rúben Abreu, da Confiança, confirmou que “efetivamente os pedidos de mobilidade estão sujeitos a aprovação, mas existem as exceções das nomeações que não carecem de autorização por parte da Autarquia”.-----

----- - Relacionado com esta questão, o Presidente da Câmara Miguel Silva Gouveia, esclareceu: “Técnicos especialistas, cargos de direção regional e secretárias, não carecem de anuência da Câmara Municipal, ao contrário das mobilidades para conselhos de administração que carecem de autorização e, nestes casos, a Câmara nunca inviabilizou nenhum pedido, desde que seja vontade do funcionário, seja para que instituição for, diferente são

as situações de consolidação de mobilidade de um funcionário da Autarquia noutra instituição, quando existem falta de recursos nessas áreas”.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - VOTO DE PESAR:-----

----- - **Voto de Pesar pelo falecimento do Empresário Anthony**

Miles: - Submetido pelo Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, foi aprovado, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar:-

---“Nesta quadra tão festiva, é com profundo pesar que tomamos conhecimento do falecimento de Anthony Miles, pessoa integra e empresário exímio. Sem dúvida, uma enorme perda para a família e para a região! Nascido no Funchal em 1937, este homem, de origem britânica, distinguiu-se pela sua capacidade empreendedora, marcada pela criatividade e inovação, e pela arreigada ação cívica e corporativa, que bem demonstrou através da presidência da Associação Comercial e Industrial do Funchal. A sua incursão na vida empresarial intensificou-se na segunda metade da década de 60 e, desde logo, refletiu na sua ação o rigor e o compromisso que caracterizam a cultura inglesa e que espelham bem a sua formação londrina. Foi, pois, um exemplo e uma inspiração para muitos, sendo inegável o seu contributo, direto e indireto, para dinamização e diversificação do tecido económico regional. Com formação em antropologia, este homem de família,

sempre aberto ao diálogo e à promoção de parecerias, verá para sempre o seu nome associado ao desenvolvimento de marcas que honram e valorizam o nome da região. A Empresa de Cervejas da Madeira e a Madeira Wine Company, são apenas dois exemplos. Para a história, ficará o seu incontornável contributo para o desenvolvimento económico, para a criação de emprego e para a projeção da Madeira no mundo. Assim, venho por este meio propor que a Câmara Municipal do Funchal delibere e aprove um voto de pesar pelo falecimento de Anthony Miles, endereçando igualmente as mais sentidas condolências aos familiares.”-----

2 - PAGAMENTO DE DÍVIDAS EM PRESTAÇÕES:-----

----- - **Publicidade e Ocupação da Via Pública:** - Perante o requerimento da Empresa “Agradável & Ameno Restauração, Unipessoal, Lda.” (proc.º 57651/2019), solicitando o pagamento em vinte quatro (24) prestações mensais da dívida no valor de € 3.290,36 (três mil duzentos e noventa euros e trinta e seis centimos), referente às taxas de publicidade e ocupação da via pública, do estabelecimento situado na Avenida Colégio Militar, Vivenda dos Cedros, fração A R/C, freguesia de São Martinho, a Câmara, em função da informação da Divisão de Contabilidade e Finanças (datada de 2020/01/03), deliberou, por unanimidade, deferir.-----

----- - **Renda da Loja 7 do Mercado da Penteada:** - Relativamente ao pedido formulado pela Empresa “José de Fátima Figueira de Sousa” (proc.º 59362/2019), para o pagamento em

prestações da dívida no valor de € 5.163,69 (cinco mil cento e sessenta e três euros e sessenta e nove cêntimos), referente à renda da loja número sete (7) do Mercado da Penteada, a Câmara deliberou, por unanimidade, tendo por base a informação da Divisão de Contabilidade e Finanças (datado de 2020/01/03), deferir.-----

----- - **Consumo de água:** - Acompanhado da informação de Águas do Funchal (datada de 19/12/2019), foi presente o processo de Madeira Golden A Residence Turísticas, S.A. (proc.º 32436/2019), consumidor (número 492305 – instalação número 58832), solicitando o pagamento em cinco (5) prestações mensais, da dívida de € 24.934,16 (vinte e quatro mil novecentos e trinta e quatro euros e dezasseis cêntimos), correspondente ao consumo de água do prédio situado à Rua Cabrestante, número vinte e cinco, freguesia de São Martinho, tendo sido unanimemente deferido.-----

---**Adenda (nº 4 do artigo 11º do Regimento das Reuniões da CMF)**.-----

3 – EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO – Retificação de Anexos:-----

----- - **Retificação dos Anexos A e B relativos ao empréstimo de médio/longo prazo para aplicação em obras de habitação social e participação do Município em obras cofinanciadas:** - Foi aprovada, por unanimidade, a proposta de deliberação, subscrita pelo Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, que se transcreve:-----

---“Considerando que devido ao hiato temporal existente entre a abertura (25 julho de 2019 e o visto (processo n.º 245/2019 – Caixa Geral de Depósitos) do Tribunal de Contas (18 de dezembro de 2019) do empréstimo de médio/longo prazo, no montante de € 7.569.990,00, para aplicação em obras de habitação social e participação do Município em obras cofinanciadas, propõe-se submeter à reunião de Câmara, para aprovação, os Anexos A e B retificados, que se anexam, para posteriormente serem remetidos ao Tribunal de Contas”.-----

--- - Intervindo, o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, referiu: “Acerca deste empréstimo, aquando da primeira submissão a reunião de Câmara, manifestamos algumas dúvidas e apresentamos sugestões para alterar o documento. Relativamente aos funcionários, nunca foram mencionados negativamente, mas sim pelo contrário, elogiando e valorizando o trabalho efetuado. Foi referido sim que a responsabilidade era do Vereador com o Pelouro Financeiro. É com agrado que vejo que o empréstimo tenha sido autorizado e que as obras se iniciem, pois é do interesse de todos que as obras se iniciem o mais breve possível.”-----

--- - Usando da palavra e sobre esta questão, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, manifestou a sua satisfação que se tenha dito que o Funchal ficará a ganhar com estas obras no terreno.-----

---Continuando, disse ao Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD: “As suas afirmações foram desmentidas pelo Tribunal de

Contas que deu o visto ao empréstimo que continha um relatório elaborado pelos técnicos desta Autarquia nos termos propostos e, neste caso, correu mal a quem pretendia causar entraves ao desenvolvimento das obras e da cidade do Funchal.”-----

--- - Intervindo o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, repetiu o que havia dito numa reunião anterior sobre este tema, nomeadamente sobre as recomendações do Tribunal de Contas quanto ao presente empréstimo e que referia que este violava os princípios de transparência, de igualdade de concorrência e que foram violados os princípios que regem a contratação pública.-----

--- - Tomando a palavra, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, voltou a referir que “este empréstimo foi visado e autorizado. Existiu um empréstimo que foi chumbado tendo sido terminado o processo de contratação. Foi iniciado novo processo e o PSD continuou a dizer que padecia dos mesmos vícios, no entanto foi visado pelo Tribunal de Contas, pelo que deveriam reconhecer que estavam errados, mas no final o Funchal fica a ganhar”.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, deu por encerrada a reunião às onze horas e vinte minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão – Loja do Múncipe, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 15/2020, publicada nos locais de estilo.